

# Sonae Sierra com poupanças de água, energia e emissões de gases com efeito de estufa

11 de Maio, 2016

Os investidores e banca olham com bastante atenção para a estratégia de sustentabilidade e o desempenho ambiental dos ativos imobiliários, para além dos números associados à gestão dos espaços. Segundo Elsa Monteiro, responsável global de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa da Sonae Sierra, “a procura por ativos mais sustentáveis a longo prazo” faz parte dos aspetos valorizados pelos investidores.

No decurso da apresentação do Relatório Económico, Ambiental e Social da Sonae Sierra, foi referido que, no que respeita ao desempenho de sustentabilidade, a empresa apresentou, face a 2014, uma redução de 3% no consumo de água (-20% desde 2003), 5% de redução no consumo de energia (-44% desde 2002), 6% de redução nas emissões de gases com efeito de estufa (-82% desde 2005) e uma taxa de reciclagem de 62% (uma subida de 225% desde 2002). Segundo o Público, no cômputo geral, a implementação de medidas de gestão sustentável representou 21,7 milhões de euros de custos evitados em 2015.

No que diz respeito ao desempenho em Portugal, os centros da Sonae Sierra apresentam, face a 2014, uma redução de 6% no que respeita às emissões de gases de efeito estufa, sendo a média do portfólio no país de 0,016 tCO<sub>2</sub>e/m<sup>2</sup> de ABL, e uma redução e 4% nos consumos de energia do portfólio (431 kWh/m<sup>2</sup>). No que se refere aos consumos de água, registou-se uma redução de 3% face a 2014, com uma média de 2,8 litros/ visita em Portugal. Por fim, a taxa de reciclagem média do portfólio dos 21 centros comerciais foi de 67%, um aumento de 5% face ao ano anterior.

Os centros com melhor desempenho ambiental em 2015 foram o Colombo, que registou uma média de emissões de 0,001 tCO<sub>2</sub>e/ m<sup>2</sup> de ABL e o C.C. Continente de Portimão, novamente com um consumo de energia de 310 kWh/ m<sup>2</sup>; o Albufeira Shopping e o GuimarãesShopping com uma média de consumo de água na ordem dos 1,4 litros/ visita e o Centro 8<sup>a</sup> Avenida que registou, pelo segundo ano consecutivo, uma taxa de reciclagem superior a 84%.